



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA
SECRETARIA JUDICIÁRIA

Ata da 32ª sessão ordinária
do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e cinco, com início às dezessete horas, no Auditório do Tribunal de Justiça da Bahia, o egrégio Tribunal Regional Eleitoral da Bahia realizou sessão mista de julgamento, por meio de webconferência e presencialmente, sob a Presidência do Desembargador Abelardo da Matta, com as presenças dos Desembargadores Eleitorais Maurício Kertzman Szporer, Pedro Rogério Castro Godinho, Moacyr Pitta Lima Filho, Maízia Seal Carvalho, Danilo Costa Luiz. Ricardo Borges Maracajá Pereira e do Procurador Regional Eleitoral, Doutor Samir Cabus Nacheff Júnior. - Inicialmente, o Presidente anunciou a retirada de pauta do Processo nº 0600083-79.2024.6.05.0065, da relatoria da Desembargadora Eleitoral Maízia Seal Carvalho. - Com a palavra, o mestre de cerimônia deu conhecimento de que a mesa de honra seria composta pelos membros da Corte, Suas Excelências: Vice-Presidente e Corregedor, Desembargador Maurício Kertzman Szporer; Desembargador Eleitoral e Ouvidor, Pedro Rogério Castro Godinho; Desembargador Eleitoral Moacyr Pitta Lima Filho, Diretor da Escola Judiciária Eleitoral; Desembargadora Eleitoral Maízia Seal Carvalho; Desembargador Eleitoral Danilo Costa Luiz,

Coordenador do Núcleo de Cooperação Judiciária, Desembargador Eleitoral substituto Ricardo Borges Maracajá Pereira e o Procurador Regional Eleitoral, Samir Cabus Nacheff Júnior. - Dando continuidade, o mestre de cerimônia convidou para compor a mesa de honra Suas Excelências: Governador do Estado da Bahia - Jerônimo Rodrigues Souza; Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia - Desembargadora Cynthia Maria Pina Resende; 1ª Vice-Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia - Deputada Fátima Nunes, representando a Presidente da ALBA; Senador da República - Ângelo Coronel; Prefeito de Salvador - Bruno Reis; Conselheiro do CNJ - Desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano; Vice-Governador da Bahia - Geraldo Júnior; Presidente da Câmara Municipal de Salvador - Vereador Carlos Muniz; Procurador-Geral de Justiça da Bahia - Pedro Maia Souza Marques; Presidente do TRT da 5ª Região - Desembargador Jéferson Muricy; Diretora do Foro da Seção Judiciária da Bahia - Juíza Federal Sandra Lopes Santos de Carvalho; Presidente do Tribunal de Contas do Estado - Conselheiro Marcos Presídio; Corregedor do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia - Conselheiro Plínio Carneiro Filho representando o Presidente do TCM; Defensora Pública Geral da Bahia - Camila Angélica Canário de Sá Teixeira; Vice-Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros - Emanuel Bonfim Carneiro Amaral; Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Bahia - Daniela Borges. - Na sequência, foi exibido um vídeo sobre os principais marcos da gestão do Presidente no último ano. - Em seguida, sob a presidência interina do Desembargador Maurício Kertzman Szporer, a sessão foi transformada em solene para realização da posse festiva do Desembargador Abelardo Paulo da Matta Neto como membro do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia. - Prosseguindo, o Presidente interino designou comissão composta pelos

Desembargadores Eleitorais Pedro Rogério Castro Godinho, Moacyr Pitta Lima Filho, Maízia Seal Carvalho e Danilo Costa Luís, para conduzirem o Desembargador Abelardo da Matta ao auditório. - Após a entrada dos Desembargadores, o Mestre de Cerimônia solicitou a todos que ficassem em posição de respeito, para a execução do Hino Nacional Brasileiro, apresentado naquele momento pelo coral do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia. - Na sequência, o Presidente interino convidou o Desembargador Abelardo da Matta para prestar o compromisso como membro da Corte, tendo-o feito nos seguintes termos: "Prometo bem e fielmente desempenhar os deveres do meu cargo de Desembargador do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição e as Leis da República, e pugnando sempre pelo prestígio e pela respeitabilidade da Justiça Eleitoral." - Após a leitura do termo de compromisso e posse pelo Diretor-Geral do TRE-BA, o Presidente interino declarou empossado o Desembargador Abelardo da Matta no cargo de Membro titular do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, na Classe de Desembargador, para cumprir o biênio que se iniciava naquela data até igual data do ano de dois mil e vinte e sete. - Na sequência, falando em nome dos advogados, a Dra. Máisa Mota Rios saudou o Desembargador Eleitoral Abelardo da Matta nos seguintes termos: "Estamos hoje a celebrar, com entusiasmo, a recondução do desembargador Abelardo Paulo da Matta Neto ao cargo de presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, com votação absolutamente expressiva de seus pares, fruto do reconhecimento pelo trabalho realizado na gestão do Tribunal, que, com certeza, reflete a confiança em sua liderança, numa gestão que foi traçada por excelentes registros, sobretudo à frente do recente processo eleitoral

municipal, que, sob a condução de V. Exa., transcorreu de forma ordeira e tranquila, gerindo a Justiça Eleitoral este grandioso evento democrático com o tom de transparência e organização que marcam a condução de V. Exa. perante a Corte Regional Eleitoral. Minhas palavras serão simples, porque acho que merecem estar em sintonia com a pessoa de quem eu falo. Eu poderia aqui falar de vários atributos que V. Exa. possui, que são facilmente detectáveis, nítidos para quem convive com a sua pessoa, eu poderia falar do conhecimento técnico, do saber jurídico, eu poderia falar da competência, da destreza na aplicação do bom direito, da retidão de seus atos, estes são atributos que, sim, integram objetivamente o histórico de V. Exa. e, não à toa, ecoam na vida de uma grande personalidade. Mas, aqui, gostaria de ir mais além, gostaria de celebrar a individualidade de V. Exa., reverberada nas qualidades humanas que fazem de si um exemplo e lhe permitiram construir uma carreira excepcional com uma bravura e uma eficiência marcantes, um caminho traçado por uma invariável coragem física, moral e mental com que empunhou a vida e abriu os seus caminhos. V. Exa. é um representante fiel do verdadeiro servidor público, atuando com a compreensão de que servir vai além de meras obrigações, com a compreensão de que servir é exercer o poder de transformar vidas e construir laços de humanidade. O seu servir, frente à Presidência do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Abelardo - e eu posso afirmar isso porque lá estou a exercer a minha labuta diária na advocacia e sei que posso falar pelos meus colegas de profissão - tem sido marcado pela valorização das ideias, das contribuições técnicas, em sua atuação há respeito, há reciprocidade quanto às opiniões com os seus pares, colegas de trabalho e demais servidores. V. Exa. é

dotado de uma poderosa capacidade de atenção, amabilidade, gentileza e cortesia, e isso permite que sua liderança seja fincada em raízes de confiança e respeitabilidade de todos. V. Exa. carrega em si a arte do convívio e a modéstia que lhe é característica, não exerce liderança pela força e com poder, não estampa títulos pela mesa. V. Exa. carrega valores nobres, valores caros ao ser humano, e que lhe foram transmitidos de berço, pelas suas raízes, pelas suas origens e o acompanharão por toda a sua trajetória de vida. O querer fazer pela ajuda ao próximo V. Exa. decerto herdou de sua dedicada mãe, dona Nailda. O seu pragmatismo e seriedade, de seu honroso pai, Eurico, ambos trilhando seu caminho na retidão de seus atos, certamente em festa hoje. E isso faz de V. Exa. um grande homem, tenha certeza. Não um grande homem pelos holofotes, não um grande homem sobre um pedestal, mas um grande homem pela riqueza que carrega, exercendo um papel de tanta representatividade e relevância para a sociedade, transcendendo o individual e abraçando o coletivo, ao cumprir o seu papel transformador de realidades sociais da nossa sociedade, impactando diretamente a vida de milhões de pessoas, sem que isso ofusque a sua simplicidade, afabilidade, gentileza e humildade. Frequentemente, nos deparamos no Tribunal com a pessoa do Presidente da Corte Regional Eleitoral da Bahia sempre nos estampando um farto e confortante sorriso, mesmo nos momentos mais sensíveis e agudos do processo eleitoral. Quando o excessivo trabalho se evidenciava nos traços de cansaço, o sorriso, a atenção e o zelo pelo próximo nunca deixaram de prevalecer. E é por isso que hoje a advocacia baiana se congrega aos seus pares, colegas, amigos e parentes, sua esposa Normilda, irmãos - Eurico e Christiane, seus filhos

Mateus e Bruno, todos para celebrar este momento com alegria e regozijo. As qualidades demonstradas por V. Exa. são a melhor forma de honrar os seus pais e, da mesma forma, servirão de guia, de norte para formação dos seus filhos - sem dúvida o maior patrimônio de um pai. Ganhamos nós advogados, jurisdicionados, a sociedade, ganha a Bahia, por ter um profissional, um ser humano de valores próprios marcantes no comando do Tribunal Regional Eleitoral de nosso estado. Desejo a V. Exa. muito sucesso em mais este servir e que o bom pai continue a guiar os passos de V. Exa., iluminando os seus caminhos. Parabéns pelo merecido reconhecimento, Senhor Presidente. Muito obrigada". - A seguir, fez uso da palavra o Procurador Regional Eleitoral da Bahia, Doutor Samir Cabus Nacheff Júnior, parabenizando o Desembargador Abelardo da Matta e salientando que sua recondução como membro do Tribunal deveu-se à sua gestão, marcada pelo equilíbrio, firmeza, e compromisso com os princípios constitucionais que regem o processo eleitoral. Finalizou colocando-se à disposição, em nome do Ministério Público Eleitoral, para, juntos, seguirem firmes na defesa da ordem jurídica e da democracia. - Dando continuidade, o Desembargador Maurício Kertzman Szporer saudou o Desembargador Abelardo da Matta, em nome dos membros da Corte: " Quero começar agradecendo a todos os desembargadores que estão aqui, no centro da plateia, por ter nos presenteado com a recondução do Desembargador Abelardo. Um verdadeiro presente para a harmonia, para o trabalho da Corte. Então, como parte da Corte Eleitoral, eu gostaria de, como eleitor e como agraciado, agradecer esse presente que V. Exas. deram, para o TRE/BA. Quando fui convidado pelo Presidente Abelardo para saudá-lo em nome da Corte, confesso que senti o peso e a beleza da responsabilidade que me

cabia. Falar sobre Abelardo e, ainda mais, homenageá-lo pela recondução ao cargo de juiz membro deste Tribunal, e consequente continuidade de sua presidência no Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, é um gesto que exige não apenas formalidade, mas sobretudo a autenticidade, porque é de alguém que conheço muito e há muito, e de alguém por quem tenho admiração, lealdade e profunda amizade. Permitam-me começar com um pequeno episódio que considero simbólico: certa vez ouvi, no intervalo de uma sessão, comentários entre dois advogados sobre os grandes desafios na liderança judicial nos tempos atuais - tempos de transformação digital, de tensões institucionais, de cobranças cada vez mais imediatas por resultados. E esse dois advogados, que aparentemente representavam interesses políticos divergentes, eram unânimes quanto às habilidades do nosso Presidente Abelardo em ter uma escuta cuidadosa, e que a consequência dessa escuta era uma harmonia sem precedentes. Essa afirmação me acompanhou desde então, porque ela não foi apenas dita, ela tem sido vivida diariamente por ele em cada ato de sua presidência. A recondução que hoje celebramos é, na verdade, um reconhecimento de um trabalho que ao longo do último ano conseguiu reunir o que há de mais nobre na gestão pública, o equilíbrio entre autoridade e empatia, entre rigor técnico e sensibilidade institucional, entre fidelidade e a legalidade e abertura ao diálogo. Abelardo é o tipo de presidente que se impõe sem impor, que conduz sem ostentar, que transforma sem alarme. Sua autoridade não vem do cargo, vem da confiança que inspira, e essa confiança, como bem nos ensinou Confúcio, é o *cimento invisível de qualquer estrutura duradoura*. Durante o período à frente do TRE/BA, Abelardo enfrentou os grandes desafios que o tempo lhe

impôs, as demandas crescentes por modernização tecnológica, o imperativo de fortalecer a confiança do eleitorado num cenário nacional marcado por tensões e polarizações, e o fez com sobriedade. Conduziu eleições com segurança, garantiu o pleno funcionamento do sistema eleitoral baiano, cuidou da formação continuada de magistrados e servidores, investiu na modernização das estruturas de atendimento ao público e promoveu a integração institucional com todos os órgãos envolvidos no processo democrático - Ministério Público, OAB, forças de segurança, imprensa e sociedade civil organizada. A Justiça Eleitoral da Bahia, sob sua presidência, reafirmou o seu compromisso com a legalidade, com a lisura e com a transparência. Mais do que isso, reafirmou seu papel essencial como guardião do estado democrático de direito. E é importante sublinhar, os avanços não se deram apenas no plano institucional, deram-se, sobretudo, na esfera humana. Abelardo compreende, com clareza rara, que as instituições são feitas de pessoas, e que cuidar da instituição é também cuidar das pessoas que a compõe. Sua atenção com servidores, o respeito com os juízes de todas as zonas eleitorais, seu diálogo constante com os membros da Corte, tudo isso revela atitudes que não se esgotam nos atos administrativos, mas que se estende para a construção de um ambiente de trabalho saudável, colaborativo e, sobretudo, ético. Como disse Aristóteles, *a excelência é um hábito*, e Abelardo transformou a excelência institucional num hábito de sua gestão. Gostaria de lembrar nesse momento uma outra citação, dessa vez do jurista italiano Norberto Bobbio, *a democracia não é o reino da perfeição, mas o regime do aperfeiçoamento*, e se há algo que tem marcado a passagem de Abelardo por esta presidência é essa busca incessante

pelo aperfeiçoamento. Não por vaidade, mas por dever público. Como corregedor eleitoral tenho tido o privilégio de acompanhar de perto essa jornada, não como um observador passivo, mas como um colaborador ativo, parceiro, executor de metas e defensor desses tão caros valores. A nossa atuação, em virtude da modéstia e atuação democrática do presidente, pautada na confiança mútua e no compromisso com a melhoria contínua dos serviços prestados à população baiana, tem sido, como o próprio diz, compartilhada. Mas a minha relação com Abelardo vai além do profissional, é uma relação construída sobre pilares mais profundos - lealdade, solidariedade e amizade. Amizade, essa palavra que, muitas vezes, é esvaziada na retórica pública, mas que entre nós permanece carregada de sentido. Ao longo de nossas trajetórias estivemos lado a lado em momentos decisivos. E como ele bem sabe, tive a honra de contribuir com esta ascensão merecida, assim como ele também me apoiou nas minhas caminhadas. Somos parte de um mesmo corpo que acredita na força do mérito, da integridade e do compromisso com a coisa pública. Um grupo que acredita que ética não é um adorno moral, mas uma exigência funcional. E quando vejo a sociedade reconhecer essa postura, quando eu vejo colegas, servidores, representantes de outros poderes e instituições externarem respeito e admiração por essa forma de trabalhar, sinto que estamos no caminho certo. Sim, é possível fazer justiça com serenidade. Sim, é possível exercer o poder com humanidade. Sim, é possível inspirar sem centralizar. A filosofia nos ensina que existem dois tipos de poder - o poder sobre os outros e o poder com os outros. Abelardo escolheu o segundo, e por isso tem colhido os frutos da legitimidade. Hannah Arendt, em seu estudo clássico sobre autoridade,

escreveu *onde a força governa, a autoridade fracassa*. A autoridade é o reconhecimento de que alguém deve ser ouvido, não por imposição, mas por mérito. É esse mérito que estamos celebrando hoje. E ao celebrá-lo, projetamos também o futuro, porque toda recondução é, ao mesmo tempo, um ato de continuidade e de renovação. Continuamos um ciclo virtuoso, mas renovamos os compromissos que ele encerra. Abelardo, a ti renovo publicamente a minha disposição para seguir ao seu lado, como corregedor e amigo, nessa jornada de aperfeiçoamento institucional. Tenho me preparado para contribuir cada vez mais com este Tribunal e com as missões que ele nos impõe. E faço isso com humildade, mas também com convicção, a convicção de que todo o seu trabalho será perene, e marcará não só o presente, mas também o futuro. Para concluir, e aqui falo mais com o coração do que com a razão, como forma de traduzir o que tantas palavras técnicas não conseguem expressar, há homens que passam pelos cargos e nada deixam, e há cargos que se agigantam quando ocupados por certos homens. Há líderes que gritam ordens, e há líderes que silenciam, escutam, acolhem e convencem. Há gestões que se perdem no ruído das urgências, e há gestões que semeiam permanências, valores, exemplos. Abelardo pertence a este último grupo. Seu nome não ecoa apenas no Diário da Justiça, ecoa na memória afetiva de todos que com ele tem caminhado. Parabéns, meu amigo, que tua presidência siga firme, serena e inspiradora. E que essa recondução seja não apenas a celebração do que foi, mas também a promessa do que ainda virá." - Sensibilizado, o Desembargador Abelardo da Matta pronunciou-se nos seguintes termos: "Inicio estas palavras agradecendo, primeiramente, a Deus - fonte inesgotável de sabedoria, fé e esperança. É Ele quem me sustenta nos dias

desafiadores, renova minhas forças e orienta meus passos na missão que me foi confiada. Em seguida, agradecimento muito especial aos eminentes Desembargadores do Tribunal de Justiça da Bahia, companheiros e companheiras de jornada que, mais uma vez, confiaram em meu nome e me concederam a honra de ter sido novamente escolhido para presidir o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia. Este gesto fortalece meu propósito de seguir trabalhando com afinco pelo fortalecimento da nossa missão institucional, levando comigo o exemplo, o aprendizado e a inspiração que recebo de cada um de vocês, todos os dias. É motivo de grande honra partilhar este momento com Vossas Excelências, cujas atuações dignificam o Poder Judiciário, pautadas na independência, na sabedoria e na sensibilidade que o tempo e a experiência conferem. 'A verdadeira grandeza de um caminho não está em chegar sozinho, mas em seguir lado a lado com aqueles que nos inspiram a sermos melhores a cada dia.' Sem o apoio generoso e firme de Vossas Excelências, este momento não seria possível. A cada um dos senhores e senhoras, minha mais sincera gratidão, que reafirma o valor da lealdade, da amizade e da valorização de uma trajetória construída ao longo de 35 anos neste Tribunal de Justiça. É dessa confiança que emana a força para seguir com denodo, entusiasmo e plena dedicação à missão que me é confiada. O gesto de confiança dos meus pares me permite dar continuidade ao trabalho iniciado em abril de 2024, quando fui escolhido para presidir o TRE/BA e enfrentei um dos maiores desafios da minha vida profissional: a realização das Eleições Municipais em 417 cidades do nosso imenso estado da Bahia, o quarto maior colégio eleitoral do país. Assim, com humildade e profundo senso de responsabilidade, sou reconduzido à Presidência deste honrado Tribunal Regional Eleitoral,

guiado pelos mesmos princípios que sempre nortearam minha trajetória: gratidão, trabalho e lealdade. Em minhas orações, rogo por cada um de vocês, meus amigos, e agradeço a Deus, Senhor da minha fé, por me conceder forças e sabedoria nos dias exigentes, permitindo-me laborar ao lado de Vossas Excelências. Neste momento tão especial, estendo também minha gratidão à minha família – meu alicerce, meu ponto de equilíbrio, minha inspiração. Vocês são meu porto seguro, meu lugar de paz e confiança. Em especial, agradeço a minha esposa Normilda, pela paciência, serenidade e amor. Nosso elo de lealdade e cumplicidade se fortalece a cada dia, mesmo com as agruras que aparecem no nosso caminho. Agradeço, ainda, aos juízes e juízas, membros do Ministério Público, servidores, servidoras, alicerce do TRE/BA, colaboradores e Instituições parceiras da Justiça Eleitoral, que constroem comigo, diariamente, um serviço público de excelência. Registro ainda um agradecimento especial ao Secretário de Segurança Pública – Marcelo Werner e Superintendente da Polícia Federal da Bahia – Flávio Albergaria pelo suporte e apoio incondicional nas eleições municipais de 2024 e suplementar de Ruy Barbosa. Todo desafio exige coragem – mas também humildade e responsabilidade. São esses valores que me acompanham como fundamentos para uma convivência justa, ética e respeitosa em sociedade, e para manter o compromisso diário com a coisa pública. Início este novo biênio com o coração sereno, a alma leve, mas a mente inquieta e repleta de projetos voltados à qualificação da nossa prestação jurisdicional, à promoção da educação para a cidadania, ao atendimento digno dos nossos eleitores e eleitoras, e à pavimentação de um caminho sólido rumo às Eleições Gerais de 2026, com segurança e transparência. É pelo

fortalecimento da democracia que trabalhamos diuturnamente. A função que hoje me é confiada exige, antes de qualquer coisa, consciência e dedicação – inclusive para desconstruir a ideia, ainda presente no imaginário coletivo, de que a Justiça Eleitoral só atua de dois em dois anos. A condução transparente dos processos, o diálogo respeitoso com todos os atores da Justiça Eleitoral e a busca incessante por excelência administrativa são marcas que manteremos e fortaleceremos. Presidir esta Corte é também compreender que a democracia se constrói nos detalhes: no trabalho honesto e na observância da legalidade, na condução ética dos processos, na valorização de cada servidor, e no fortalecimento da confiança do cidadão nas instituições públicas. Nas nossas escolhas diárias podemos construir uma Justiça Eleitoral moderna, eficiente e, acima de tudo, humana – centrada no que é mais essencial: as pessoas. Tenho plena consciência de que o cargo que ocupo não é espaço de privilégio, mas de responsabilidade. E essa responsabilidade se traduz, também, em lealdade à Constituição, aos valores republicanos e aos princípios que nos regem; aos colegas Desembargadores da Corte Eleitoral com quem divido as decisões mais difíceis; e a todos aqueles que abraçaram, comigo, o projeto de uma gestão comprometida com o bem público, com a inclusão, com a diversidade e com a transformação social. Reitero, com convicção, uma afirmação que marcou minha gestão: “governar não é um ato solitário.” Por isso, renovo o convite ao diálogo, à colaboração institucional e ao espírito de equipe. Governar é estender as mãos ao diálogo, à cooperação institucional e ao espírito de equipe. Cada conquista desta gestão é resultado de um trabalho construído em união, com respeito mútuo e objetivos bem definidos.

Esta recondução não é apenas uma honra pessoal, é a reafirmação de um projeto de gestão transparente, sólido e humano, que busca deixar um legado de compromisso com a coisa pública e com a construção de ambientes cada vez melhores e harmoniosos para se trabalhar no Judiciário – afinal, passamos mais tempo nos nossos ofícios do que em nossos lares. Seguirei nesta presidência, guiado pelos mesmos princípios que me trouxeram até aqui: integridade nas decisões, coragem diante dos desafios, serenidade nos momentos críticos e fidelidade ao propósito que nos une: garantir o pleno funcionamento da democracia. Finalizo com a convicção de que “a grandeza de uma missão não se mede pelo poder que ela confere, mas pela responsabilidade que ela impõe e pelo bem que é capaz de gerar – essencialmente, no coração das pessoas.” Que possamos seguir firmes, com humildade, lucidez e espírito público, sempre guiados pela esperança de que é possível cumprir o nosso dever com responsabilidade, dignidade e excelência no servir. Por fim, permitam-me compartilhar uma inspiradora mensagem do saudoso mestre Chico Xavier: “As metas são nossas, mas os planos são de Deus, e Ele sabe o tempo certo. Não espere que tudo caia no colo, pois uma coisa é certa: a oportunidade bate à porta, mas não gira a maçaneta.” Com humildade e gratidão, reconheço que os eminentes Desembargadores e Desembargadoras, foram aqueles que me possibilitaram alcançar essa oportunidade, permitindo que a maçaneta fosse girada. “A cada um, meu sincero agradecimento por acreditarem na minha caminhada.” – Nada mais havendo, foi declarada encerrada a sessão, da qual eu, Marta Gavazza, Secretária Judiciária, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo Senhor Juiz-Presidente.

Salvador, 24 de abril de 2025.

Des. Abelardo da Matta
PRESIDENTE